

## CRESCIMENTO INICIAL DAS MUDAS DE *COPAIFERA LANGSDORFFII* DESF. SUBMETIDAS AO ALAGAMENTO

**KARST, Thiago Claas** (Thiago\_karst@hotmail.com)<sup>1</sup>; **REZENDE, Luciano Souza** (luciano.rez@hotmail.com)<sup>1</sup>; **SCALON, Silvana de Paula Quintão** (SilvanaScalon@ufgd.edu.br)<sup>2</sup>;

<sup>1</sup> Acadêmicos de Agronomia da Universidade Federal da Grande Dourados

<sup>2</sup> Docente Orientadora da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados

Mudas de *copaifera langsdorffii* (copaíba) foram submetidas ao período de alagamento de 0, 21, 42, 63, 84 dias e testada a sua recuperação para 30, 60, 90, 120 dias. O experimento foi realizado entre os meses de novembro 2015 a maio de 2016. Durante esses meses foram avaliados: índice de clorofila, número de folhas, comprimento da parte aérea, comprimento radicular, diâmetro de coleto, massa fresca da parte aérea, massa fresca de raízes e calculado o índice de qualidade de Dickson. Para as mudas que foram previamente alagadas observa-se que o índice de clorofila apresentou tendência de redução nos primeiros 60 dias após a saída do alagamento representado pelo período de recuperação. Para o número de folhas não houve interação significativa entre os tratamentos sendo observado maior número aos 51 dias de alagamento e aos 80 dias de recuperação. O diâmetro de coleto foi maior nas mudas alagadas por 42 dias e observa-se que até o final das avaliações as mudas de todos os tratamentos apresentaram aumento do diâmetro de coleto. O comprimento da parte aérea das mudas previamente alagadas também aumentou até o final dos períodos de recuperação, porém manteve-se mais elevado nas mudas que foram alagadas por 42 dias seguidas do alagamento por 63 dias. As massas frescas da parte aérea e raiz das mudas previamente alagadas foram crescentes ao longo dos períodos de recuperação, entretanto as mudas alagadas por 42 dias apresentaram maiores massas. De maneira semelhante às demais características avaliadas, o índice de Qualidade de Dickson das mudas previamente alagadas foi crescente ao longo dos períodos de recuperação e também se manteve maior nas mudas do alagamento por 42 dias. Concluindo assim que as mudas que apresentaram melhor recuperação ao alagamento foram as submetidas a 42 dias de alagamento.

**Palavra-chave:** Copaíba; alagamento

**Agradecimento:** Cnpq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados